

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014, na Sala das Sessões WALDOMIRO E. SANTAMARIA, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, estado de São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência da vereadora MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, secretariada pelo vereador PEDRO JESUS FERNANDES, para a realização da 03ª Sessão Ordinária do exercício de 2014. Após verificação do “quorum” feita pelo senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JUAREZ EDUARDO RIBEIRO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, a senhora Presidente declarou aberta a 03ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 11 de março de 2014. Posteriormente, convidou os senhores para ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, e também os convidou a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a vereadora Maria Célia Pironi Andrade para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, a senhora Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JUAREZ EDUARDO RIBEIRO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. Logo após, a senhora Presidente solicitou ao senhor 1º secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 02ª Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014 e também a Ata da 03ª Sessão Extraordinária realizada no dia 25 de fevereiro de 2014. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. A senhora presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora Maria Célia Pironi Andrade, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 02ª Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 03ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A senhora Presidente solicitou ao senhor 1ª secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que solicitou verbalmente a dispensa da leitura dos seguintes projetos: Projeto de Lei Complementar nº 02/2014, e os Projetos de Lei nº 04, 07 e 08/2014, justificando que todos haviam sido lidos na Sessão anterior. A senhora Presidente colocou em discussão o requerimento verbal do vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. Terminada a leitura das matérias, a senhora Presidente, colocou em única discussão e votação o **Requerimento nº 07/2014**, de autoria do vereador Juarez Eduardo Ribeiro, colocou-o em discussão, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente, colocou em única discussão e votação a **Moção nº 03/2014**, de autoria dos vereadores: Maria de Fátima Lanfredi dos Santos e Pedro Jesus Fernandes; colocou-a em discussão. Fez uso da palavra o vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos, elogiou a **Moção nº 03/2014** e disse querer aproveitar a oportunidade para parabenizar as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Terminou dizendo que com toda certeza a moção apresentada era merecida. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Juarez Eduardo Ribeiro que cumprimentou a todos e parabenizou a elaboração da Moção em questão, dizendo que a Bíblia Sagrada citava que “não era bom ao homem viver só”, disse que o próprio Deus sabia que o homem sem a mulher causaria problemas, disse ainda que a Bíblia Sagrada também relatava que “A mulher sábia edificava sua casa” significando que a mulher seria a base para tudo. Parabenizou as mulheres em geral e estendeu seus cumprimentos as

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

quatro vereadoras presentes e as funcionárias. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre, e fez uso da palavra dizendo que todo ano era elaborada uma moção parabenizando as mulheres pelo seu dia e talvez para as pessoas que acompanhavam poderia parecer algo repetitivo, porém, disse que a mulher a cada ano que passava se dedica ao seu trabalho, seus filhos e sua família. Disse ainda que o homem era a cabeça da casa, mas a mulher era o esteio, e que o trabalho da mulher deveria ser reconhecido, pois, ainda como citado na moção em questão, havia muito a ser conquistado pelas mulheres. Disse ainda que atualmente era grande o número de assassinatos de mulheres, e que por isso a luta devia continuar, e complementou dizendo que um homem quando perde sua esposa ou companheira fica sem rumo e não sabe como proceder, já a mulher quando perde seu companheiro, consegue seguir em frente, cria seus filhos e constrói uma nova vida. Terminou dizendo que as mulheres mereciam sim, todas as homenagens e na verdade diariamente. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse que, aproveitando as palavras da nobre Presidente, como ela havia citado, quando uma mulher perde seu marido, continua batalhando e cuidando de seus filhos, e isso o fez lembrar-se de sua família. Disse que a maioria não sabia, mas ele havia perdido seu pai antes de completar dois anos de idade, quando este ainda tinha quarenta e dois anos e sua mãe tinha sete filhos e ainda assim, sem o seu pai, sua mãe conseguiu criar todos os filhos trabalhando na lavoura, disse ainda que muitas pessoas iam até ela com a intenção de levar um de seus filhos, porém ela nunca desfez de nenhum e cumpriu com dignidade sua missão de criar todos os seus filhos. Terminou agradecendo o uso da palavra. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre, e fez uso da palavra dizendo que gostaria de parabenizar as quatro vereadoras presentes e também as funcionárias da Câmara Municipal. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra, colocou em votação a **Moção nº 03/2014**, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a senhora Presidente informou as correspondências recebidas:- Disse que se encontravam nas mesas dos senhores vereadores o seguinte documento: Convite da Associação Paulista dos Municípios do quinquagésimo oitavo Congresso

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Estadual dos Municípios que seria realizado do dia 18 a 22 de março de 2014 na cidade de Campos do Jordão; e disse que as demais correspondências se encontravam a disposição na secretaria da Câmara Municipal. Continuando, a senhora Presidente comunicou que, o **Projeto de Lei Complementar nº 02/2014**, seria votado em primeira discussão e votação na Ordem do Dia. Os **Projetos de Lei nº 04, 07 e 08/2014**, seriam votados em única discussão e votação na Ordem do Dia; O **Requerimento nº 07/2014** de autoria do vereador Juarez Eduardo Ribeiro seria encaminhada ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. A **Moção nº 03/2014**, aprovada naquela sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, a senhora Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o vereador Juarez Eduardo Ribeiro que requereu verbalmente ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal João Albani Neto, que providenciasse equipamentos de segurança aos garis de nossa cidade. Justificou que a solicitação se dava pelo fato de os servidores terem o procurado para fazer reivindicações por melhores condições de trabalho, justificou que os mesmos alegavam não possuírem equipamentos de segurança apropriados para a realização da coleta de lixo em nosso município. Disse então que, os servidores necessitavam de equipamentos de segurança adequados como, calçados apropriados (tênis), roupas de sinalização, luvas emborrachadas, óculos e bonés, e solicitou que verificassem também a possibilidade de fornecimento de protetores solares. Ressaltou também, dizendo que era da ciência de todos, que ocorriam alguns acidentes com servidores deste setor, e disse ainda que existia um trabalhador afastado por este motivo. Requereu ainda que fosse verificada a possibilidade de se realizar estudos para a conscientização dos motoristas de nossa cidade, para que dirigissem com prudência quando estivessem próximos ao veículo da coleta de lixo, evitando assim, acidentes com os garis. Solicitou ainda que fosse realizado um controle de entrega dos equipamentos de segurança, verificando o tempo de uso dos equipamentos e que fosse realizada a troca dos mesmos no período correto. A senhora presidente colocou em discussão o requerimento verbal do vereador Juarez Eduardo Ribeiro. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse que gostaria de complementar o requerimento do vereador Juarez Eduardo Ribeiro, dizendo que no ano anterior,

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

havia emitido um requerimento ao Prefeito Municipal, solicitando o uso de equipamento de proteção e não só com relação aos Garis, mas para todos os funcionários de maneira geral, pois, disse haver hoje procedimentos nas empresas que exigem os equipamentos obrigatórios e infelizmente os setores públicos, apesar de essa regra estar disposta em Lei, não o faz. Disse que mesmo os funcionários contratados temporariamente, caso ocorresse alguma tragédia, as conseqüências seriam ainda maiores para o órgão público, pois, teria que se responsabilizar pelo funcionário. Disse que o requerimento foi feito em “boa hora” e que deveria haver uma cobrança por parte dos vereadores para que o requerimento fosse atendido, pois, a segurança dos funcionários era tudo. Citou um caso de uma pessoa que mesmo com todos os equipamentos de segurança quase perdeu uma perna, e se a empresa não estivesse preparada para esse tipo de situação, teria que se responsabilizar pelo funcionário. Terminou dizendo que era mais que necessário preservar não só direito como também a integridade física dos trabalhadores, pois, eram eles que mantinham a cidade limpa e cristalina como estava. Finalizou parabenizando o vereador pelo seu requerimento. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse que havia recebido uma resposta do senhor Prefeito Municipal a seu requerimento sobre a uniformização e utilização de crachás dos funcionários. Disse que seu requerimento havia priorizado o uniforme dos garis e na resposta dizia que a uniformização seria iniciada pelos motoristas, ela então requereu verbalmente ao senhor Prefeito Municipal que fosse priorizado os uniformes dos garis para então serem incluídas as vestimentas de proteção como luvas e botas apropriadas. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Pedro de Jesus Fernandes que parabenizou o vereador Juarez Eduardo Ribeiro pela iniciativa do requerimento, e disse que, porém, gostaria de esclarecer quanto à utilização da luva. Disse que havia disponíveis na prefeitura dois tipos diferentes de luvas: de pano e a de raspa de couro e disse considerar a ultima mais resistente e de mais proteção, disse, porém, que acreditava que os garis não utilizavam a luva de raspa de couro por ser mais grossa e atrapalhar no trabalho manual. Justificou que queria apenas deixar registrado que a prefeitura não havia

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

deixado de disponibilizar luvas e botas de segurança aos garis, apenas em relação aos uniformes que a Prefeitura não disponibilizava. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra novamente o vereador Juarez Eduardo Ribeiro. Disse que como havia solicitado em seu requerimento, gostaria que fossem analisadas as empresas especializadas em materiais de segurança, pois, existiam luvas de couro e pano, bem como luvas apropriadas para o trabalho dos garis, que descreveu como sendo flexíveis e confeccionadas de pano emborrachado propício para aquele tipo de atividade. Disse ainda ter pesquisado sobre esses tipos de empresas e verificou que realmente existiam equipamentos para cada categoria. Terminou solicitando novamente que fosse realizada uma pesquisa minuciosa sobre o que era melhor e mais adequado para cada funcionário. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que se direcionou ao vereador Paulo Roberto Magalhães dizendo que quando este havia feito o requerimento para o antigo Prefeito Municipal, haviam sido disponibilizados as luvas e os uniformes, porém, não haviam sido utilizados. Direcionou-se então para o vereador Juarez Eduardo Ribeiro dizendo que este então havia feito o requerimento verbal naquela sessão, porém, ela havia requerido anteriormente. Citou um dos presentes, que havia sido atropelado e disse ser prova do fato, pois, havia o acompanhado no hospital. Concluiu então que, haviam sido solicitados os equipamentos e os uniformes, porém, necessitava de uma lei que obrigasse o uso desses equipamentos: se um funcionário chegasse para trabalhar sem o uniforme e equipamentos necessários, não fosse permitido que dessa forma ele iniciasse o trabalho. Disse que três vereadores haviam feitos requerimentos sobre o mesmo assunto, e outro havia dito que a prefeitura dispunha do que estava sendo pelos outros três, disse então achar necessária a obrigatoriedade de uso dos equipamentos. Terminou dizendo que dariam um prazo para o senhor Prefeito Municipal, para que resolver a citada questão, e reforçou que a respeito de seu requerimento, queria que fosse atendido primeiro, a uniformização dos garis e não a dos motoristas da saúde. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. A senhora Presidente cumprimentou os três vereadores que haviam feito o requerimento em questão e disse achar de grande necessidade adequar o trabalho dos

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

funcionários públicos, disse achar que eles mereciam até mais do que o solicitado, pois, no caso dos garis, eram funcionários expostos na rua; comparou-os com os funcionários públicos que trabalhavam em locais fechados e não sofriam tantos riscos, apesar de também sofrerem certas dificuldades. Citou o problema dos garis em não conseguirem acompanhar o caminhão de lixo. Disse que seria necessário um conversa franca com o motorista responsável por conduzir o caminhão sobre esse assunto. Terminou dizendo que era muito justa a solicitação dos senhores vereadores e que o Prefeito teria que tomar providências o quanto antes, pois, os funcionários precisavam trabalhar para sobreviver, no entanto, com segurança. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que se dirigiu a um dos presentes e questionou o porquê da pressa do caminhão que recolhe o lixo, questionou se havia algum tempo estipulado para realizar esse serviço, pois, os garis a seu ver eram obrigados a alcançar o caminhão e para tanto precisavam correr a todo o momento. Solicitou que o senhor Prefeito Municipal entrasse em acordo com os motoristas a respeito do tempo que levavam para realizar a coleta do lixo, pois, era observado o sofrimento dos garis para alcançar os caminhões. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra a senhora Presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Juarez Eduardo Ribeiro, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse que ele, como todos os vereadores e todos os cidadãos pirangienses estavam indignados com a situação atual política do município que ainda não havia sido resolvida, disse que como se isso não bastasse... Ele disse então que gostaria de naquele dia aproveitar o seu tempo para fazer alguns esclarecimentos sobre alguns casos que infelizmente estavam ocorrendo na cidade. Disse que até mesmo para que os senhores vereadores tomassem consciência, pois, os vereadores estavam ali para representar o povo, e não para estarem do lado de um ou de outro, e sim para estarem do lado da verdade e do lado dos munícipes. Continuando disse que primeiramente, o senhor Prefeito Municipal havia publicado no jornal O Portal, a situação financeira

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

do município, disse que ele então exporia a real situação: Iniciou dizendo que no ano de 2012 quando havia assumido a Prefeitura Municipal, esta dispunha de recursos próprios no valor de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais). Disse que quando entregou a prefeitura, esta dispunha então de recursos próprios no valor de R\$286.000,00 (duzentos e oitenta e seis mil reais). Continuou dizendo que, o que era mais importante o senhor Prefeito Municipal João Albani Neto não havia publicado no jornal O Portal, que eram a seu ver, os recursos vinculados, que serviam para obras e melhorias da cidade. Disse que quando havia assumido a Prefeitura o saldo financeiro de recursos vinculados, subtraindo os restos a pagar vinculados, constituía um total de R\$162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais), disse que quando deixou a Prefeitura, já descontados os restos a pagar vinculados, o valor que constava de saldo era de R\$2.000.038,00 (dois milhões e trinta e oito reais), uma diferença de mais de um milhão e oitocentos reais de saldo que havia deixado em caixa. Disse ainda que outro fato que estava ocorrendo no município, que achava ser de conhecimento de alguns vereadores, era o comentário de algumas pessoas que haviam ido ao Posto de Saúde do município buscar remédios e disseram que estavam faltando remédios em razão de ele ter deixado a Prefeitura sem dinheiro para comprá-los. Disse que esse comentário constituía em um absurdo, pois, além de ele ter deixado bastante dinheiro, quando terminava o ano, se iniciava um novo orçamento. Disse ter feito um levantamento até o final do mês que havia passado, e constatou que até no mesmo período, ele tinha comprado quase o dobro de medicamentos para os carentes do município e também constatou que na conta da Prefeitura tinha muito dinheiro. Conclui, pedindo ao senhor Prefeito Municipal que parasse de criar obstáculos e começasse a comprar mais remédios que estavam em falta no município. Disse ainda que, havia outro caso, que o senhor Prefeito havia publicado: a situação que recebeu nove veículos, dizendo que todos estavam parados e que alguns estavam parados há meses. Disse ter ido ao almoxarifado naquele dia junto com outra pessoa e até mesmo o vereador Pedro Jesus Fernandes havia o visto no local, disse que fizeram um levantamento de todas as requisições e notas fiscais desses veículos que o senhor Prefeito alegava que estavam os nove parados. Mostrou o requerimento que havia enviado ao senhor Prefeito e disse que só para os presentes terem uma idéia, uma

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

moto niveladora que o senhor Prefeito havia constatado como parada, havia trabalhado até o final do mês; um caminhão Mercedes Benz com carroceria que o senhor Prefeito havia dito que estava parado, havia trabalhado até o dia 03 de janeiro, ou seja, disse que o próprio senhor Prefeito Municipal havia trabalhado com o veículo; uma van que o senhor Prefeito também citou no jornal, havia mais ou menos uns quatro anos que estava parada. Disse que não tinha então cabimento o que o senhor Prefeito estava fazendo, fora outros veículos que não foram citados; disse que quanto a dois ou três veículos que haviam sobrado, só não tinham sido arrumados, pois, havia terminado o ano, esclareceu que quando se chegava ao final do ano, era necessário fazer cotações e orçamentos, pois, dinheiro tinha na conta. Disse que em compensação ele havia conseguido para o município, um caminhão basculante, uma pá carregadeira, um caminhão de coleta seletiva, um ônibus, um carro e mais vários veículos que chegariam naquele ano. Para finalizar, disse que, para o conhecimento da população, o senhor João Albani Neto em cinco anos de mandato como vereador havia conseguido mais ou menos R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para a cidade, enquanto ele, com os vereadores do mesmo partido que o seu, haviam conseguido mais ou menos R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), quase quarenta vezes mais o valor. Disse, se dirigindo ao senhor Prefeito Municipal, que não era faltando com a verdade que ganharia a confiança da população e sim com muito trabalho que a seu ver estava faltando. Disse querer aproveitar para agradecer um dos presentes, responsável pelas publicações no Jornal O Portal, que havia dado a ele o direito de resposta à suas publicações, as quais ele iria publicar na próxima edição do jornal O Portal, sobre os fatos. Disse querer aproveitar também e pedir a senhora Presidente da Câmara Municipal, que autorizasse o responsável pelo Jornal Notícias da Região a publicar também na íntegra a sua fala, para conhecimento da população, para saberem o que estava acontecendo. Terminou agradecendo a todos. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães. Iniciou dizendo que “tirava o chapéu” para o vereador Douglas França Aires Scardelato, pois, falar era fácil, e disse que principalmente nas horas mais difíceis quando uma pessoa estava passando por dificuldades, não aparecia ninguém para ajudar, porém, disse que para empurrar apareciam muitos.

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Disse que vinha cobrando isso há tempos: um esclarecimento; pois, disse que a população precisava saber o que se passava, e como o vereador Douglas França Aires Scardelato havia dito, a população já vinha sofrendo por um longo período e a situação já havia se estendido muito. Disse esperar que se resolvesse logo a situação: ou voltasse ou se definisse, para que a população e a cidade não perdessem mais com isso. Disse que, reciclando algumas das palavras do vereador Douglas França Aires Scardelato ele pôde observar que, principalmente o que ocorria na área da saúde era uma inverdade, porque ele vivia aquele clima e ele mais do que ninguém sabia, pois, ele, nem que fosse para tomar um café passava por ali, ou de manhã ou à tarde e diretamente ou não, ele acabava convivendo com funcionários e com as pessoas que ali se encontravam. Disse que pôde observar uma diferença grande entre o ano de mandato do Prefeito Brás de Sarro, o ano de mandato do vereador Douglas França Aires Scardelato e o atual mandato do Prefeito João Albani Neto; disse que havia uma discussão que o pessoal de “picuinha” foi levando ao ouvido de pessoas mal influenciadas, que diziam que faltavam medicamentos, em razão de o prefeito do ano passado, no caso o senhor Douglas França Aires Scardelato, ter deixado dívidas, o que, disse, ser uma grande mentira, pois, disse que, até no ultimo minuto o senhor Douglas França Aires Scardelato, tinha certeza que havia sido entregue remédios a todos, e que só não pode deixar em condições melhores porque o pregão não havia sido efetuado a tempo. Disse que inclusive o Prefeito Atual havia feito uma barbaridade, pois, havia sido aprovada pelo plenário a contratação de uma funcionária para a Prefeitura, que já estava lá com o pregão pronto, e todos já sabiam disso. Disse que o senhor Prefeito Municipal havia dito uma mentira, e que ele poderia falar, e disse que gostaria muito de poder falar na presença do senhor Prefeito, porém registrado, para que, no caso de ser alegada mentira, ele levasse a pessoa ali, ou na presença do senhor Prefeito. Disse que o senhor Prefeito havia dito que os vereadores não tinham aprovado a lei, e por essa razão, não poderia ser realizada a contratação dessa funcionária, e só poderia ser por meio de RPA. Disse que isso era uma mentira, os vereadores haviam aprovado no ultimo dia e, inclusive havia sido feito uma lei complementar para que essa pessoa pudesse ser contratada a partir do dia primeiro de janeiro, e disse que, havia sido o vereador Pedro Jesus

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Fernandes que havia solicitado essa lei complementar. Disse que, com isso, a pessoa que tinha tudo pronto, não deixou o pregão, e ficou na mão dela. Disse que o senhor Prefeito então, contratou outra funcionária, que estava de licença gestante, o que a seu ver, era outra coisa errada que ele não poderia fazer, para que fosse efetuado o pregão. Disse que o que estava ocorrendo então, não era um problema deles e nem da população e sim um problema interno da Prefeitura e da administração, e não por falta de orçamento, porque havia sido aprovado orçamento, e desde o início ele já poderia ter feito o pregão, e o remédio já estaria no centro de saúde. Disse que aquilo era ludibriar o munícipe, dizer que não estava comprando por falta de dinheiro e não ter dotação. Terminou dizendo que parabenizava o vereador Douglas França Aires Scardelato mais uma vez pela explicação, e disse, dirigindo-se a senhora Presidente, que achava que deveria sim, dar direito a ele, como o responsável pelo jornal O Portal havia dado, de publicar sua defesa, e disse que, quem estivesse errado, que pagasse pelo seu erro, mas se ele estivesse correto, seria publicado e ele achava que era merecedor. Terminou agradecendo a todos. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo. Disse que gostaria de esclarecimentos. Iniciou dizendo que quando o senhor Brás de Sarro deixou a Prefeitura, haviam dito que havia R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) em caixa. Dirigiu-se ao vereador Douglas França Aires Scardelato e questionou o porquê dos vereadores terem aprovado uma verba de R\$129.000,00 (cento e vinte e nove mil reais) para pagar as dívidas que estavam pendentes na cidade, de pessoas que tinham que receber. Perguntou por que os vereadores tiveram que aprovar esse valor de dívidas que ficou na Prefeitura para pagar os fornecedores da cidade, e disse que havia alguns que nem tinham CNPJ. Questionou o porquê dos vereadores terem que aprovar esse dinheiro, por não ter dinheiro para pagar os fornecedores da cidade. Disse ainda que, se algum vereador não aprovasse ficaria ruim para ele, e que ela iria até pedir vistas do Projeto. Terminou perguntando o que significava toda aquela dívida pendente para pagar, que não havia dinheiro, pois, precisaram aprovar o Projeto. O vereador Douglas França Aires Scardelato solicitou a palavra por questão de ordem e disse que antes da vereadora falar, deveria se informar melhor, porque ela não estava sabendo como funcionava e como eram os tramites da Prefeitura. Disse

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que não existiam dívidas, que o dinheiro estava em caixa e que ele havia deixado R\$535.000,00 (Quinhentos e trinta e cinco mil reais). Disse que a questão das notas que ficaram pendentes do ano que havia passado era como sempre havia sido feito: todas as contas eram pagas no começo de mês de janeiro, mas, disse que, o senhor Prefeito João Albani Neto, preferiu complicar um pouco, dizendo que iria, dentro da legalidade, aprovar e pagar. Disse que o dinheiro estava em conta e que o senhor Prefeito só não tinha pago as dívidas ainda porque não havia querido, e disse que então, o senhor Prefeito havia mandado um Projeto na Câmara para separar os restos a pagar. Disse que quando havia assumido a Prefeitura, todas as contas do Prefeito anterior que vieram de dezembro, foram pagas em janeiro. Disse que em questão de notas sem CNPJ, se ele fosse o Prefeito Municipal, se a nota não estivesse legal e documentada, não pagaria. A senhora vereadora Angela Maria Busnardo disse que os vereadores já haviam aprovado, e quanto às notas que iriam ser pagas, eles iriam investigar. O vereador Douglas França Aires Scardelato disse que o que havia sido aprovado ali era uma abertura de crédito, e que não havia sido aprovado nada para pagar. A senhora Presidente solicitou que os vereadores se mantivessem. A vereadora Angela Maria Busnardo disse que isso teria que ser esclarecido, nota por nota, disse que tinha até fraldas de “fulano de tal” que foram consumidas e não tinham nota, e que era isso que eles queriam saber, era uma pergunta e que eles iriam ter que sentar-se, reunir-se e conversar. Disse que, até soro fisiológico... Estava tudo especificado. O vereador Douglas França Aires Scardelato pediu a palavra por questão de ordem. Disse que como ele havia falado para a nobre vereadora Angela Maria Busnardo, ela tinha que se informar sobre o que era e o que não era, disse que se não estivesse nada dentro da lei, e se estivesse errado, o Prefeito não deveria pagar, e disse que ele como Prefeito, não pagaria. Disse que se não tivesse nota certa e adequada, e não especificasse para quem foi à mercadoria, jamais o Prefeito teria que pagar. Disse à vereadora que ela estava confundindo o serviço do executivo com o do legislativo. A vereadora Angela Maria Busnardo disse que sim, e que os vereadores não tinham obrigação de pagar. A senhora Presidente solicitou aos senhores vereadores que, depois que terminasse a sessão, marcassem uma reunião na Câmara, na sala dos vereadores para discutirem o Projeto e as dívidas, e disse que ali não era o momento

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

adequado. Disse para eles se ampararem na lei e com os advogados, com o que o era justo e o que não era, disse que o vereador Douglas França Aires Scardelato provaria o que fez, e a vereadora Angela Maria Busnardo provaria o que estava errado, mas disse que na hora da Sessão eles não podiam ficar discutindo e “batendo boca”. A vereadora Angela Maria Busnardo pediu desculpas e disse que, porém, ela precisava buscar mais informações. A senhora Presidente disse que no momento eles não podiam ficar “batendo boca” e pediu para que eles marcassem uma reunião para discutirem isso em reunião. Disse que se precisasse da sua presença ou da presença do Prefeito Municipal, ou de advogados, a Câmara forneceria tudo isso, porém, disse que na Sessão eles não podiam continuar com a discussão, disse que precisavam colocar ordem no plenário. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse que gostaria de falar, mais uma vez, o que ele havia falado no ano passado a respeito do papel do vereador, discriminado nos Art. 11 e 12 da Lei Orgânica Municipal. Disse que o Art. 11 que iniciava na Sessão IV “Dos Vereadores” falava que: “Os vereadores são invioláveis no exercício do seu mandato e na circunscrição do Município, por suas opiniões, palavras e votos”, disse que na sequência o Art. 12 dizia que: “No exercício de seu mandato, o Vereador terá livre acesso às repartições públicas municipais, podendo diligenciar pessoalmente junto aos órgãos da administração direta e indireta, devendo ser atendido pelos respectivos responsáveis.” Disse que nesse caso o termo “diligenciar” significava: apalpar, tocar, e disse que existiam mais de vinte sinônimos que havia lido no ano passado, quando ele havia comentado sobre o assunto. Disse que naquele dia, infelizmente, havia recebido uma notícia do vereador Douglas França Aires Scardelato, que disse achar não ter dado tempo de ser comentada pelo mesmo; continuou, dirigindo-se ao vereador Douglas França Aires Scardelato, dizendo que, na verdade, ele achava ser até um ato educado solicitar por escrito algum pedido ao senhor Prefeito, o que era como o senhor Douglas havia feito, e ele também havia feito quando o senhor Douglas era o Prefeito. Porém, disse que, como eles haviam visto no Art. 12, e disse que ele inclusive havia questionado mais de três jurídicos competentes na área legislativa e de administração pública municipal sobre o assunto. Disse que, por educação, eles

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

formalizavam o pedido, mas na verdade eles poderiam entrar até mesmo no gabinete do Prefeito. Citou uma fala de seu companheiro Sebastião Misiara, dizendo que era um grande nome da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP), onde este diz que o vereador seria o representante do povo e com isso teria livre acesso, e se quisessem inclusive se sentar no gabinete do Prefeito e ficar de plantão da hora que ele entrasse até a hora que ele saísse, por qualquer suspeita, como dizia na Lei Orgânica sobre o uso das atribuições para diligenciar, disse que, os vereadores tinham esse poder. Disse ainda que o Prefeito Municipal para entrar no plenário da Câmara e utilizar a tribuna, precisava pedir licença antecipada aos vereadores, porém, disse que, os vereadores não necessitavam desse tipo de licença, disse que os vereadores podiam entrar em qualquer repartição e inclusive diligenciar, ou seja, pegar qualquer coisa. Disse que como o senhor Douglas França Aires Scardelato havia feito e ele mesmo também no ano anterior, era a seu ver uma questão ética, bonita e educada, quando, no entanto, na verdade, eles poderiam ter chegado pegado o documento que quisessem e tirado uma cópia. Disse que infelizmente o vereador Douglas França Aires Scardelato não havia sido atendido quando solicitou um documento, disse que a funcionária por medo solicitou que este fizesse o requerimento por escrito o que também foi feito, e a funcionária então pediu que aguardasse o despacho do senhor Prefeito, foi então solicitado ao senhor Prefeito, e este mandou aguardar o prazo legal. Esclareceu então que, o prazo legal era naquela hora, ele poderia ir lá e pegar. Disse, direcionando-se a todos os vereadores, que por educação é legal solicitar o documento formalmente, porém, os vereadores tinham autonomia com base no Art. 12 de chegar e pedir para ao funcionário e este seria obrigado a atendê-los, a não ser que não tivesse tempo e condições, mas, disse que, os vereadores tinham esse direito e infelizmente naquele dia o vereador Douglas França Aires Scardelato, não havia podido usufruir desse direito. Disse que gostaria que a senhora Presidente oficiasse o senhor Prefeito pela secretaria, dizendo para ele informar a todos os setores que os vereadores dispunham desse direito, e então se o vereador em alguma diligência quisesse de “supetão” o documento, não fosse ofertado barreiras, pois, disse que se o vereador Douglas França Aires Scardelato chamasse a polícia para fazer um boletim de ocorrência por estar sendo negado um documento que na verdade ele poderia até

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

mesmo tirar de lá com a devida declaração, resultaria em uma situação incomoda e inoportuna. Disse que era isso o que ele gostaria de falar sobre o que havia acontecido naquele dia e disse que aproveitando seus quinze minutos de uso da palavra, gostaria de fazer um requerimento verbal. Iniciou dizendo que teve as festas de carnaval, e que, esqueceram somente de uma coisa: cinco carriolas de asfalto resolveriam o problema na pista de Pirangi a Ariranha nos primeiros cinco quilômetros. Disse que gostaria então que o senhor Prefeito tomasse providencias. Questionou ao vereador Pedro Jesus Fernandes se havia disponível esse asfalto, e foi então informado de que já havia iniciado naquele dia o recapeamento da referida estrada. Ele então conclui que já estava sendo resolvido o problema da vicinal Pirangi a Ariranha. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa do intervalo de 10 minutos em respeito aos visitantes e internautas que acompanhavam a sessão. A Senhora Presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora Maria Célia Pironi Andrade, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais nenhum Vereador quis fazer uso da palavra, a senhora Presidente deu por encerrado o Expediente, e iniciou a **“ORDEM DO DIA”** da 03ª Sessão Ordinária do dia 11 de março de 2014, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JUAREZ EDUARDO RIBEIRO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS. A Senhora Presidente comunicou primeira discussão e votação ao **Projeto de Lei Complementar nº 02/2014**. Colocou-o em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, a senhora Presidente colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação o **Projeto de Lei nº 04/2014**, colocou-o em discussão, como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação o **Projeto de Lei nº 07/2014**, colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos novamente e disse que era com muito orgulho que ele podia novamente agradecer a emenda da Deputada Beth Sahão que todos os anos contemplava a cidade com suas emendas e essa havia vindo em boa hora, disse que demorou um pouco e as pessoas que seriam beneficiadas com a pavimentação que eles estariam realizando em alguns trechos da Avenida da Saudade, na Rua Floriano Peixoto e na Rua João Albani Neto, ficariam muito gratas. Disse que havia uma cobrança constante, porém disse que não dependia deles e sim do Governador, dizendo que este era o “homem da caneta”. Disse que contaria agora com o bom senso dos vereadores para pressionar o senhor Prefeito Municipal, e do senhor Prefeito Municipal também, pois, disse que, não podiam pensar pelo lado político e sim na população que estava sofrendo com problemas que ficam na reta de suas residências e suas ruas. Disse que deixava então seu agradecimento a essa emenda de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e que quem se beneficiaria com isso era aqueles que moravam, e aqueles que vinham sofrendo com os problemas. Solicitou também a senhora presidente que encaminhasse um ofício ao gabinete da deputada Beth Sahão, dizendo que a emenda já havia sido aprovada e que eles ficavam muito gratos por isso, e que contavam com mais ainda, se ela pudesse mandar. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Douglas França Aires Scardelato. Disse que também gostaria de aproveitar a oportunidade e agradecer a deputada Beth Sahão por ter atendido mais esse pedido dele do vereador Paulo Roberto Magalhães e do senhor Roque Donizete Câmara, e com isso disse que, iriam realizar mais uma conquista para a cidade. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como ninguém mais fez uso da palavra, colocou o **Projeto de Lei nº 07/2014** em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação o **Projeto de Lei nº 08/2014**, colocou-o em discussão, como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

senhora Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou e todos novamente, e disse que, gostaria de falar também a respeito da política ser coisa séria. Disse que atualmente havia muitos mecanismos a disposição da população para acompanhá-la. Disse que às vezes escutava-se muito nas ruas que tudo o que estava acontecendo na cidade era por causa da política, porque um foi caçado, porque o outro armou, que a culpa era de um, que a culpa era do outro. Disse que, na verdade, quem quisesse saber, política consistia-se em: cuidar da saúde, da educação, do emprego e renda, da gestão fiscal, da receita própria, dos gastos com pessoal, investimentos, a liquidez, e o custo da nossa dívida... Continuou dizendo que, tinha ali um levantamento do índice Firjan, que explicou: era um instituto, uma O.S do governo, semelhante ao Sesi e SENAI, que analisava os índices, que seriam a política do município. Disse que, naquele caso, existiam dois principais índices que ele havia levantado que seriam o índice de desenvolvimento do município e o índice da gestão fiscal. Disse que, de acordo com o quadro que havia levantado no site, não era nem no mandato do senhor Douglas França Aires Scardelato e nem no mandato do senhor Luiz Carlos de Moraes, nem do senhor José Orlando e nem do senhor Otávio Scardelato. Disse que o sistema era uma escala, subia e descia, e que por coincidência o ultimo índice que tinha do desenvolvimento do município era do ano de 2010. Esclareceu que para o ano de 2012 e 2013 estava para sair à apuração. Disse que a comparação do ano de 2008 com 2010, já que a população acusava-o e ao senhor Luiz Carlos de Moraes de serem os responsáveis de a cidade estar como estava.... Na educação, de acordo com o índice do Firjan, disse que, houve resultado negativo, na saúde, disse que, quase houve um empate técnico com um aumentinho de 0,19%, onde mais se gastou do que se investiu. Disse ainda que, emprego e renda em 2008, o índice havia levantado, e que houve um aproveitamento de 70,57%; em 2010, de 39,02%. Disse que, era necessário ter continuado o trabalho, adquirido a área industrial, disse que, essa queda dava um total de -31,55% que regrediu ao percentual que se encontrava a Prefeitura no ano de 2000. Disse que, o índice total do desenvolvimento apurado em 2008 foi de 84,1% de aproveitamento; em 2010, de 72,90%, queda de -11,11%. Disse então que, política consistia-se em: saúde, educação e emprego, e na gestão fiscal, que era a parte onde

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

contava o espírito empreendedor, onde contava o administrador. Disse que havia sido apurado até 2011, e na comparação de 2008 a 2011 via-se que a receita própria havia tido um aumento, porém disse que, esse aumento se dava graças ao aumento de mais de 20% que houve no IPTU, disse ser um aumento ruim por ter acontecido em consequência do aumento de imposto. Continuou dizendo que, gastos com pessoal, o aproveitamento em 2008 havia sido de 83,16%, ou seja, disse que, se usava de 36% a 40% da folha; em 2011, 69%, queda de 14,16%, ou seja, disse que, havia subido o índice da folha ultrapassando 44%. Continuou dizendo que, investimento no município em 2008 havia sido de 100% de aproveitamento, disse que, toda moeda arrecada teve avaliação de 100% aproveitada; já em 2011, 45,89%, ou seja, disse que, mais se gastou, do que se investiu, disse ainda que, gastar era fácil, investimentos que era o que dava o retorno não houveram. Continuou dizendo que, a liquidez no município no ano de 2008, havia tido 92,47% de aproveitamento; já em 2011, 89,53. Disse ainda que, custo da dívida no ano de 2008, 79,77%; em 2011, disse que, devido o aumento do imposto, aumentou-se a dívida municipal pra 88%. Falou ainda sobre o índice geral da gestão fiscal que em 2008 houve 75,72% de aproveitamento e em 2011, 61,45%, disse que, através disso, saiu a classificação do município a nível estadual e nacional, a nível estadual, Pirangi no ano de 2008 se encontrava na 101ª posição, ou seja, no meio dos quinhentos e tantos municípios do estado de São Paulo, Pirangi se encontrava em 101ª; em 2011 caiu para 265ª. Disse que a ranking nacional Pirangi no ano de 2008 se encontrava na 365ª posição, e em 2011 havia caído para 1.574ª a nível nacional. Continuou dizendo que, no desenvolvimento, que ele havia pulado, no ranking estadual, Pirangi se encontrava na 95ª posição, entre os 100 melhores municípios em desenvolvimento, e em 2010 havia caído para 443ª, mais de 348 posições negativas. Continuou dizendo que, no ranking nacional, em 2008, no desenvolvimento do município, Pirangi se encontrava na posição 129ª, no meio de cinco mil e tantos municípios do País, e em 2010 havia caído para a posição 1.141ª. Conclui que, quem ainda tinha dúvidas sobre o que era política, que entrasse no índice do Firjam; não adiantava falar que um ou outro era bom ou ruim, disse que era necessário acompanhar o município, e se tivesse dúvidas na contas, disse que, existia o portal da transparência, e se quisessem informações, existia o sistema de acesso a informação,

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

no site, disponível para qualquer um. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que disse ser muito bom ouvir palavras assim de conhecimento, e disse ser importante, essas palavras serem expostas, para que os munícipes tenham a clareza de tudo o que foi falado. Parabenizou o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior e disse querer também deixar registrado algo muito triste que havia acontecido no município e que disse infelizmente ter deparado com a situação, pois, havia ido medir a pressão e quando chegou ao Pronto Socorro do município, havia um tumulto, disse que aconteceu na terça-feira de carnaval: ele havia chegado e havia muitas mães que estavam revoltadas dizendo que, aguardavam para serem atendidas por determinado médico e este havia aparecido no local dizendo que só atenderia dois pacientes particulares. Continuou dizendo que achava ser uma falha da direção por não ter exposto na planilha que fica na parede, e isso havia criado um clima desagradável, porque na verdade o médico em questão atendia somente de segunda e quarta-feira, e havia aparecido no local apenas para atender dois pacientes particulares e as mães estavam todas na porta achando que ele atenderia naquele dia; disse que eram mais de vinte mães com crianças e o médico dizendo que só os particulares poderiam entrar. Disse que então ligou para o referido médico e colocou o telefone no viva-voz para que todas as mães presentes ouvissem o que ele tinha a dizer, o médico então disse que havia sido uma falha da administração por não ter comunicado, e que só estava ali para atender os particulares. O vereador Paulo Roberto Magalhães disse que havia achado um absurdo, pois o médico poderia ter atendido os particulares ou no hospital ou no próprio consultório, disse que houve um clima tenso, houve discussões, e ainda estava chovendo muito. Continuou dizendo que achava não poder acontecer esse tipo de coisa, disse que gostaria de deixar registrado, pois, se alguma mãe procurasse algum dos vereadores, eles estariam cientes da situação, pois, esteve presente e o mínimo que podia fazer, era colocar o medico de frente com as mães e pais que estavam no local. A senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra a senhora Presidente parabenizou os aniversariantes do mês de março: A presidente Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que havia completado mais um ano de vida no dia 09 de março, a funcionária Cleide

“ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Ap^a Mantovani Pereira que completava um ano de vida naquele mesmo dia, 11 de março, o funcionário Luiz Antonio de Oliveira Salvador que completaria um ano de vida no dia 17 de março e o vereador Pedro Jesus Fernandes que completaria um ano de vida no dia 20 de março. Desejou que Deus abençoasse a todos e que Nossa Senhora derramasse muitas bênçãos e desse muita saúde e paz na vida de cada um. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 25 de março de 2014, às 20h00m e encerrou a 03ª Sessão Ordinária do dia 11 de março de 2014. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014.

PEDRO JESUS FERNANDES

1º Secretário

MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS

Presidente